



## RESUMO

### Corpo e mídia: espaço de constituição de saberes.

**AUTOR PRINCIPAL:**

Vanessa Borges Fortes Serapio Ferreira

**E-MAIL:**

84131@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Probic Fapergs

**CO-AUTORES:**

--

**ORIENTADOR:**

Carme Regina Schons

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Linguística - 8.01.00.00-7; Teoria e Análise Linguística - 8.01.01.00-3

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A pesquisa busca investigar o discurso veiculado na mídia sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/90), a partir dos pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa. Para tanto é traçado um paralelo com o Código de Menores (Lei n. 6.697/79), pois cada um dos diplomas legais designou de maneira diferente as pessoas com até 18 anos de idade. Entende-se que essa mudança de designações é o resultado da construção de imaginários diferentes em relação a essas pessoas, como também um ponto de partida para novas interpretações das designações "menor", "criança", "adolescente", entre outras. Além disso, busca-se compreender quais saberes estão presentes quando se fala sobre essas pessoas. Dessa forma, considerando a mídia como um espaço onde o imaginário se movimenta e sedimenta socialmente, analisa-se o discurso da mídia quando se refere às questões desses sujeitos, através de recortes da mídia impressa e virtual.

**METODOLOGIA:**

A investigação, inicialmente, é desenvolvida por meio da bibliografia nas áreas Direito e Linguística, elegidas para o estudo com vistas a aprofundar conceitos, em especial quanto à construção de saberes. A seleção do corpus ocorreu em dois momentos. Primeiramente, foram selecionadas reportagens veiculadas na mídia no primeiro semestre de 2011 a partir da temática: crianças e adolescentes vítimas de abandono. Posteriormente, foram coletados artigos do site folha.com, versão online do jornal Folha de São Paulo, no período de abril a maio de 2012, que relatavam o episódio envolvendo um diplomata estrangeiro e outras crianças na piscina de um clube em Brasília. Selecionado o material, passou-se a análise dos dois grupos de recortes, a fim de encontrar em cada um as regularidades de designações, bem como comparar as diferenças entre os grupos, em razão do espaço de tempo entre eles. Ainda, foram investigadas as interpretações possíveis em relação à condição dessas crianças e adolescentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O estudo é parte do trabalho desenvolvido no projeto de pesquisa "Língua, sujeito e ideologia: o imaginário sobre língua construído na/pela mídia", que tem no seu horizonte a reflexão entre língua, sujeito e ideologia. Os textos e os discursos analisados apresentam diferentes materialidades e sentidos, constituindo saberes sobre práticas e acontecimentos. Como formula Foucault (1988), são dispositivos políticos articulados com as diferentes formações sociais inscrevendo-se, portanto, em suas condições políticas.

No caso da constituição dos saberes, algumas reflexões são feitas a partir da obra *As palavras e as coisas*. Para Foucault, "as ciências humanas não receberam por herança um certo domínio já delineado, dimensionado talvez em seu conjunto, mas não-desbravado, e que elas teriam por tarefa elaborar com conceitos enfim científicos e métodos positivos" (1985, p.361), ou seja, as ciências humanas nem sempre existiram tal como a conhecemos, e sim foram resultado da movimentação de saberes, que estabeleceu condições para que possíveis discursos surgissem enquanto saberes. Em linhas gerais, a *Análise do Discurso* não trata da língua como sistema abstrato, mas os sentidos da língua movimentando-se no sujeito de linguagem. Exemplo é o que ocorre com a análise da sequência discursiva "O diplomata do Irã é suspeito de ter abusado de quatro meninas, entre 9 e 15 anos, no último fim de semana. Segundo relato de testemunhas, ele tocava as partes íntimas das garotas enquanto mergulhava na piscina do clube", pergunta-se a existência de quais saberes a ocorrência do episódio evidencia? Assim, é possível a consideração de aspectos envolvendo fatores históricos, sociais e ideológicos quando da análise do enunciado. Além disso, pode-se traçar um paralelo entre o que se busca proteger nos direitos humanos e aqueles direcionados às crianças e adolescentes, assim designados, pois "o que mudou foi o espaço em que podem ser vistos e donde podem ser descritos" (FOUCAULT, 1985, p.145).

## CONCLUSÃO:

Ao analisar o funcionamento da designação, das formações imaginárias de menor, criança, e outros, observa-se o deslizamento dos sentidos. No direito, o conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente, direcionado ao social, visa proibir determinadas práticas, e também disciplinar comportamentos, estes que são resultados de saberes estabelecidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FOLHA ONLINE. Denúncias de abuso sexual `são inaceitáveis`, afirma Patriota. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Último acesso em 16/08/2012.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

\_\_\_\_\_. (1988). *Microfísica do poder*. (R. Machado, Org. e Trad.) Rio de Janeiro: Graal. (Trabalhos originais publicados sem data).

PÊCHEUX, Michel. *O discurso: Estrutura ou Acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador